Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul

RESOLUÇÃO Nº 622-CD/UFMS, DE 27 DE AGOSTO DE 2025. (*)

O CONSELHO DIRETOR da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, no uso de suas atribuições legais, e tendo em vista o disposto na Resolução nº 400-Coun, de 21 de março de 2025, e considerando o contido no Processo nº 23104.020875/2025-21, resolve:

Aprovar o Plano de Gestão de Processos e Riscos 2025-2027, da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso Sul, na forma do Anexo a esta Resolução.

CAMILA CELESTE BRANDÃO FERREIRA ÍTAVO,

Presidente.

(*) Republicada por ter constado incorreção, quanto ao original, na Edição nº 8.628 do Boletim Oficial da UFMS, em 11/09/2025.

NOTA MÁXIMA NO MEC UFMS É 10!!! sei! assinatura eletrônica

Documento assinado eletronicamente por **Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo**, **Presidente de Conselho**, em 08/10/2025, às 22:53, conforme horário oficial de Mato Grosso do Sul, com fundamento no § 3º do art. 4º do Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5959116** e o código CRC **15DCF338**.

CONSELHO DIRETOR
Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária
Fone: (67) 3345-7041
CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

10/10/2025 Nº 8649 Pg 160

Plano de Processos e Riscos da UFMS 2025-2027

Plano de Gestão Temático - PGT

APROVADO PELA RESOLUÇÃO Nº 622-CD/UFMS, DE 27 DE AGOSTO DE 2025

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
10/10/2025
Nº 8649
Pg. 461

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria
Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo
Vice-Reitoria
Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura
Hercules da Costa Sandim
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Albert Schiaveto de Souza
Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade
Vivina Dias Sol Queiroz
Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte
Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Gislene Walter da Silva
Pró-Reitoria de Graduação
Cristiano Costa Argemon Vieira
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Fabrício de Oliveira Frazilio
Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica
Rose Mara Pinheiro
Agência de Educação Digital e a Distância
Daiani Damm Tonetto Riedner
Agência de Inovação
Saulo Gomes Moreira
Agência de Internacionalização
Gustavo Santiago Torrecilha Cancio
Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação
Anderson Viçoso de Araujo

Diretoria de Avaliação Institucional
Heloísa Laura Queiroz Gonçalves da Costa
Diretoria de Gabinete da Reitoria
Vanessa Teodoro
Diretoria de Governança Institucional
Henrique Mongelli

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Escola de Administração e Negócios
Cláudio Cesar da Silva
Faculdade de Artes, Letras e Comunicação
Gustavo Rodrigues Penha
Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição
Luciana Miyagusku
Faculdade de Ciências Humanas
Cleverson Rodrigues da Silva
Faculdade de Computação
Liana Duenha Dessandre Garanhani
Faculdade de Direito
Fernando Lopes Nogueira
Faculdade de Educação
Milene Bartolomei Silva
Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia
Fabio Verissimo Gonçalves
Faculdade de Medicina
Marcelo Luiz Brandão Vilela
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
Carlos Alberto do Nascimento Ramos
Faculdade de Odontologia
Fabio Nakao Arashiro
Instituto de Biociências
Carla Cardozo Pinto de Arruda
Instituto de Física
Dorotéia de Fátima Bozano
Instituto Integrado de Saúde
Nathan Aratani
Instituto de Matemática
Bruno Dias Amaro
Instituto de Química
Carlos Eduardo Domingues Nazario

Câmpus de Aquidauana
Ana Graziele Lourenço Toledo
Câmpus de Chapadão do Sul
Wallace da Silva de Almeida
Câmpus de Coxim
Silvana Aparecida da Silva Zanchett
Câmpus de Naviraí
Marco Antonio Costa da Silva
Câmpus de Nova Andradina
Paulo Cesar Schotten
Câmpus de Paranaíba
Andréia Cristina Ribeiro
Câmpus de Ponta Porã
Leonardo Souza Silva
Câmpus do Pantanal
Andreliza Cristina de Souza
Câmpus de Três Lagoas
Larissa da Silva Barcelos

UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (Humap/Ebserh)
Andréia de Siqueira Campos Lindenberg

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
10/10/2025
Nº 8649
Pg. 462

SUMÁRIO

1. Identificação do Plano e Período de Execução/Vigência **4**

2. Comitê de Governança Vinculado **4**

3. Unidade Gestora do Plano **4**

4. Análise de Conjuntura **4**

5. Referenciais **5**

6. Métodos **5**

6.1. Revisão de Processos e Riscos 5

6.2. Revisão de indicadores de processos e suas metas 6

6.3. Tratamento para Riscos Altos ou Extremos 6

6.4. Implantação da gestão de processos e riscos nos processos com criticidade média ou baixa 6

7. Alinhamento aos Objetivos do PDI-PPI/UFMS 2025-2030 **7**

8. Objetivos do Plano **7**

9. Indicadores de resultado e Metas **7**

10. Plano de Ação e Cronograma **8**

10.1. Plano de Ação 2025 8

10.2. Plano de Ação 2026 8

10.3. Plano de Ação 2027 9

11. Referências **10**

Anexos **11**

I - Ficha de Indicador de resultado **11**

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
10/10/2025
Nº 8649
Pg. 463

1. IDENTIFICAÇÃO DO PLANO E PERÍODO DE EXECUÇÃO/ VIGÊNCIA

Plano de Gestão de Processos e Riscos da UFMS 2025-2027.

2. COMITÊ DE GOVERNANÇA VINCULADO

Comitê de Gestão de Integridade, Riscos, Controle, Transparência e Acesso à Informação (CGIRCI).

3. UNIDADE GESTORA DO PLANO

A coordenação do plano será conduzida pela Diretoria de Planejamento, Processos e Riscos (DIPLAN) e pela Secretaria de Processos e Riscos (SEPRO), com acompanhamento pelo Comitê de Gestão de Integridade, Riscos, Controle Interno, Transparência e Acesso à Informação (CGIRCI). A execução e operacionalização ficarão a cargo de cada Unidade Organizacional da UFMS.

4. ANÁLISE DE CONJUNTURA

A UFMS tem se empenhado em fortalecer sua Gestão de Riscos, um processo fundamental para identificar, avaliar e monitorar eventos que possam impactar seus objetivos estratégicos. Desde a implementação do Plano de Governança Institucional – PGI em 2018, a instituição vem adotando uma abordagem abrangente para garantir a eficácia dessa gestão.

A partir de 2020, a implementação desses planos foi impulsionada por meio de ações como a realização de cursos de capacitação em gestão de riscos. A criação da Assessoria de Gestão e Governança de Processos e Riscos da UFMS centralizou as atividades relacionadas a essa área, garantindo uma abordagem mais coordenada e eficiente e permitiu que, ao longo de 2021, fosse realizado um diagnóstico da situação e elaborado um plano de ação.

Em 2022, com a necessidade de institucionalizar a gestão de riscos na estrutura organizacional, as competências da Assessoria foram absorvidas pela Diretoria de Planejamento, Processos e Riscos, que tornou-se responsável pelas ações de gestão de processos e riscos da UFMS, e foi implantada a Secretaria de Governança em Processos e Riscos - Sepro/Proplan, com suas atividades alinhadas ao Plano de Trabalho do Comitê de Gestão de Integridade, Riscos e Controle Interno no contexto da Governança Institucional.

Como forma de consolidar e aprimorar a Governança da UFMS, em 2023, foi instituído o Sistema de Governança Institucional - Sigovi, que torna a Política de Gestão de Riscos uma política de governança institucional, demonstrando assim a importância do tema para a instituição.

O Plano de Gestão de Processos e Riscos foi finalizado em 2024. Nesse período foram identificados e avaliados todos os eventos de riscos relacionados aos processos críticos

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
10/10/2025
Nº 8649
Pg. 464

da UFMS. Todos os eventos de risco identificados com risco inerente alto ou extremo tiveram seus tratamentos definidos.

Iniciativas como a criação do Comitê de Gestão de Integridade, Riscos, Controle Interno, Transparência e Acesso à Informação – CGIRCI e a implantação de uma unidade organizacional (SEPRO), com atribuições específicas sobre o apoio à implantação do gerenciamento de riscos dos processos da Instituição, demonstram o compromisso da UFMS em promover uma cultura organizacional voltada para a gestão proativa de riscos. Esses esforços resultaram na aprovação do Sistema de Governança que tem, em seu bojo, várias políticas, entre elas a Política de Gestão de Riscos.

Vários planos importantes foram aprovados, tais como: Plano de Integridade, Plano de Continuidade de Negócios e Plano de Gestão de Processos e Riscos 2022-2024.

5. REFERENCIAIS

O Plano de Gestão de Processos e Riscos da UFMS para o período de 2025 a 2027 foi elaborado em consonância com o Sistema de Governança Institucional da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, reafirmando o compromisso com a melhoria contínua da gestão universitária. Para garantir a adoção das melhores práticas, o plano adota como referencial o *Guia CBOK – Common Body of Knowledge*, amplamente reconhecido como base conceitual e técnica para a gestão de processos, além de incorporar a metodologia COSO (*Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission*), referência internacional na estruturação da gestão de riscos. O plano também observa e cumpre as orientações e normativos estabelecidos pelos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU), promovendo alinhamento com as diretrizes nacionais para a boa governança, a integridade institucional e a prevenção de riscos no setor público.

6. MÉTODOS

A implementação do Plano de Gestão de Processos e Riscos da UFMS 2025–2027 segue critérios estabelecidos na Instrução Normativa que regulamenta a Gestão de Processos e Riscos na UFMS e está estruturada em quatro eixos metodológicos principais, que orientam a atuação integrada entre a gestão de processos e a gestão de riscos organizacionais:

6.1. Revisão de Processos e Riscos

Este eixo contempla o levantamento, análise, atualização e registro dos processos críticos da Universidade, bem como a identificação e avaliação dos riscos a eles associados. As principais etapas incluem:

- **Mapeamento de processos**: revisão dos fluxogramas dos processos críticos em todas as unidades;
- **Documentação**: elaboração e atualização de manuais, procedimentos, registros e indicadores de desempenho;

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
10/10/2025
Nº 8649
Pg. 465

- **Avaliação de riscos**: identificação, classificação e análise dos riscos inerentes aos processos, considerando sua probabilidade e impacto; e
- **Aprimoramento de processos**: definição de melhorias com base na transição do modelo atual (*As-Is*) para o modelo futuro desejado (*To-Be*), quando aplicável.

6.2. Revisão de indicadores de processos e suas metas

Este eixo se concentra na definição e ajuste de indicadores de desempenho para monitorar a eficácia e a eficiência dos processos. As atividades incluem a revisão de indicadores existentes, a possível criação de novos que reflitam as metas estratégicas da UFMS e a definição de metas mensuráveis. O objetivo é garantir que os processos estejam alinhados com os resultados esperados e que seu desempenho possa ser avaliado de forma contínua e objetiva.

6.3. Tratamento para Riscos Altos ou Extremos

Este eixo prioriza a resposta aos eventos classificados com risco inerente alto ou extremo. As ações previstas incluem:

- **Definição de planos de resposta específicos** para os eventos de riscos classificados com risco inerente alto ou extremo;
- **Implementação de controles adicionais ou ações mitigadoras** com foco na redução da exposição ao risco; e
- **Acompanhamento da efetividade** das medidas adotadas e revisão contínua dos planos de tratamento.

6.4. Implantação da gestão de processos e riscos nos processos com criticidade média ou baixa

Este eixo complementa a revisão de processos, focando nos processos de menor criticidade para a Universidade. O mapeamento desses processos visa padronizá-los e, sempre que possível, otimizá-los. A gestão desses processos busca a melhoria contínua da eficiência operacional e a preparação para eventuais automatizações ou ajustes futuros.

Nessa fase de maturidade, a implantação da gestão de processos com criticidade média ou baixa envolve:

- **Mapeamento de processos**: revisão dos fluxogramas dos processos críticos em todas as unidades;
- **Documentação**: elaboração e atualização de manuais, procedimentos e indicadores de desempenho; e
- **Avaliação de riscos**: identificação, classificação e análise dos riscos inerentes aos processos, considerando sua probabilidade e impacto.

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
10/10/2025
Nº 8649
Pg. 466

7. ALINHAMENTO AOS OBJETIVOS DO PDI-PPI/UFMS 2025-2030

O Plano de Gestão de Processos e Riscos da UFMS para o período de 2025 a 2027 está alinhado ao **Objetivo 4.1** do Plano de Desenvolvimento Institucional, que pretende **Consolidar boas práticas de governança e gestão**, alinhadas às melhores referências nacionais e internacionais, assegurando ética, integridade, gestão de riscos e governança digital.

8. OBJETIVOS DO PLANO

O plano tem como objetivo consolidar a gestão de processos e riscos na UFMS, promovendo maior maturidade institucional, padronização e eficiência nos processos internos e minimização dos riscos organizacionais. Almeja-se a revisão dos processos existentes, a adoção de medidas de tratamento para riscos classificados como altos ou extremos e a disseminação da cultura de gestão de processos e riscos em todas as unidades da instituição.

Id.	Objetivos	Unidade Responsável	Vinculação com o PDI
Obj.1	Disseminar a cultura de gestão por processos e riscos, a fim de fomentar maior maturidade institucional	SEPRO/DIPLAN	4.1
Obj. 2	Revisar os processos críticos, com registro do histórico de revisão	SEPRO/DIPLAN	4.1
Obj. 3	Revisar indicadores de processos e suas metas	SEPRO/DIPLAN	4.1
Obj. 4	Executar os planos de tratamentos de riscos	SEPRO/DIPLAN	4.1
Obj. 5	Mapeamento de processos não críticos	SEPRO/DIPLAN	4.1

9. INDICADORES DE RESULTADO E METAS

Id.	Indicador de resultado	Descrição	Metas			Unidade Responsável	Vinculação com a Cadeia de Valor
			2025	2026	2027		
Ind.1	Tratamento de Riscos Altos ou Extremos	Percentual de ações de tratamentos concluídas para os riscos altos e extremos	30%	40%	55%	SEPRO/ DIPLAN	Estratégia (M) Sistemas, Processos e Metodologias Inovadoras (R)
Ind. 2	Processos críticos revisados	Percentual de processos críticos com revisão dos mapeamentos, documentação, registro, indicadores e gestão de riscos concluídos	20%	60%	100%	SEPRO/ DIPLAN	Estratégia (M) Sistemas, Processos e Metodologias Inovadoras (R)

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
10/10/2025
Nº 8649
Pg. 467

10. PLANO DE AÇÃO E CRONOGRAMA

10.1. Plano de Ação 2025

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 1	Levantamento, análise e atualização dos processos críticos segundo modelo institucional	Reitoria Auditoria Proadi Proaes Procids Progep Prograd Propp Proece Proplan Agecom Agead Aginova Agetic Aginter Diavi Procuradoria Ouvidoria Digov Corregedoria UAS	4	Dezembro (Entrega parcial)	Obj. 1 Obj. 2 Obj. 3 Obj. 4
Ac. 2	Atualização de indicadores de desempenho de processos e definição de metas para o ciclo 2025-2030		4	Dezembro (Entrega parcial)	Obj. 1 Obj. 2 Obj. 3 Obj. 4
Ac. 3	Tratamento de Riscos altos ou extremos		4	Dezembro (Entrega parcial)	Obj. 1 Obj. 2 Obj. 3 Obj. 4

10.2. Plano de Ação 2026

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 4	Levantamento, análise e atualização dos processos críticos segundo modelo institucional	Reitoria Auditoria Proadi Proaes Procids Progep Prograd Propp Proece Proplan Agecom Agead Aginova Agetic Aginter Diavi Procuradoria Ouvidoria Digov Corregedoria UAS	12	Dezembro	Obj. 1 Obj. 2 Obj. 3 Obj. 4
Ac. 5	Atualização de indicadores de desempenho de processos e definição de metas para o ciclo 2025-2030		12	Dezembro	Obj. 1 Obj. 2 Obj. 3 Obj. 4
Ac. 6	Tratar de Riscos altos ou extremos		12	Dezembro (Entrega parcial)	Obj. 1 Obj. 2 Obj. 3 Obj. 4

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
10/10/2025
Nº 8649
Pg. 468

10.3. Plano de Ação 2027

Id.	Ação	Unidade Responsável	Prazo em Meses	Mês da Entrega	Objetivo Vinculado
Ac. 7	Elaborar de método de monitoramento de eventos de riscos relacionados a processos	SEPRO/DIPLAN	12	Dezembro	Obj. 1 Obj. 4
Ac. 8	Atualizar o portfólio de processos Revisar a classificação de criticidade dos processos	Reitoria Auditoria Proadi Proaes Procids Progep Prograd Propp Proece Proplan Agecom Agead Aginova Agetic Aginter Diavi Procuradoria Ouvidoria Digov Corregedoria UAS	12	Dezembro	Obj. 1 Obj. 2 Obj. 3 Obj. 4
Ac. 9	Aplicar Modelo de Gestão de Processos e Riscos sobre processos não críticos		12	Dezembro	Obj. 1 Obj. 2 Obj. 3 Obj. 4
Ac.10	Tratar Riscos altos ou extremos		12	Dezembro	Obj. 1 Obj. 2 Obj. 3 Obj. 4

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
10/10/2025
Nº 8649
Pg. 469

11. REFERÊNCIAS

O presente Plano de Gestão de Processos e Riscos da UFMS 2025-2027 está alinhado aos seguintes referenciais normativos e institucionais:

- ABPMP. BPM CBOK - Guia para o Gerenciamento de Processos de Negócio. Corpo Comum do Conhecimento. v. 3. Association of Business Process Management Professionals 2013.
- BRASIL. Instrução Normativa Conjunta MP/CGU Nº 01, de 10 de maio de 2016, que estabelece a adoção de uma série de medidas para a sistematização de práticas relacionadas à gestão de riscos, controles internos e governança.
- BRASIL. Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União. Metodologia de Gestão de Riscos. Brasília. Abril de 2018.
- BRASIL. Ministério do Planejamento. Portaria Nº 150, de 4 de maio de 2016, que institui o Programa de Integridade e o Comitê de Gestão Estratégica do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
- BRASIL. Ministério do Planejamento. Portaria Nº 426, de 30 de dezembro de 2016, que dispõe sobre a instituição da Política de Gestão de Integridade, Riscos e Controles Internos da Gestão do Ministério do Planejamento,Desenvolvimento e Gestão.
- BRASIL. Tribunal de Contas da União. Manual de Gestão de Riscos do TCU. Segepres/Seplan. Brasília. Maio de 2018.
- BRASIL. Universidade Federal Rural de Pernambuco. Manual - Plano de Gestão de Riscos da UFRPE. Recife. 2020.
- ENAP. Implementando a Gestão de Riscos no Setor Público: Módulos 1, 2 e 3. Brasília. 2018.

BOLETIM DE FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
10/10/2025
Nº 8649
Pg. 470

ANEXOS

I - Ficha de Indicador de resultado

Ficha de Indicador de Resultado PGT Plano de Gestão de Processos e Riscos 2025-2027	UNIDADE GESTORA: Secretaria de Processos e Riscos

Objetivo Vinculado	Obj 4.1. Consolidar boas práticas de governança e gestão Obj 4.3. Consolidar transparência e a accountability
Indicador de resultado	Tratamento de Riscos Altos ou Extremos.
Descrição do indicador	Percentual de ações de tratamentos concluídas para os riscos altos e extremos.
Polaridade	Quanto maior, melhor.
Fonte de Dados	Simplifica UFMS / Planilha interna de controle de Riscos.
Acompanhamento	Planilha interna de controle de Riscos e Painel de Resultados no portal Simplifica UFMS.
Responsabilidades	Todas as UAS e UACs.

Método de Cálculo do Indicador

$$\frac{RT_{ae}}{RN_{ae} + RI_{ae}} * 100\%$$

Onde,

RTae = Número de riscos classificados como alto ou extremo tratados no ano de referência;

RNae = Número de riscos classificados como alto ou extremo ainda não tratados de anos anteriores; e

RIae = Número de Riscos classificados como alto ou extremo identificados no ano de referência.

Metas Planejadas	2025	2026	2027
	30%	40%	55%
Registro histórico de alterações, lições aprendidas	O método de cálculo permite que novos riscos sejam considerados durante o ano.		

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
10/10/2025
Nº 8649
Pg. 471

<table>
<tr><th colspan="2">Ficha de Indicador de Resultado PGT
Plano de Gestão de Processos e Riscos 2025-2027</th><th colspan="3">UNIDADE GESTORA:
Secretaria de Processos e Riscos</th></tr>
<tr><td>Objetivo Vinculado</td><td colspan="4">Obj 4.1. Consolidar boas práticas de governança e gestão
Obj 4.3. Consolidar transparência e a accountability</td></tr>
<tr><td>Indicador de resultado</td><td colspan="4">Processos críticos revisados.</td></tr>
<tr><td>Descrição do indicador</td><td colspan="4">Percentual de processos críticos com revisão dos mapeamentos, documentação, registro, indicadores e riscos concluídos.</td></tr>
<tr><td>Polaridade</td><td colspan="4">Quanto maior, melhor.</td></tr>
<tr><td>Fonte de Dados</td><td colspan="4">Planilha interna da SEPRO.</td></tr>
<tr><td>Acompanhamento</td><td colspan="4">Planilha interna de controle de Processos e Painel de Resultados do Portal Simplifica UFMS.</td></tr>
<tr><td>Responsabilidades</td><td colspan="4">Todas as UAS e UACs.</td></tr>
<tr><td colspan="5">Método de Cálculo do Indicador</td></tr>
<tr><td colspan="5">$$\frac{PC_R}{PC} * 100\%$$

Onde,
PCR = Total de Processos Críticos já revisados; e
PC = Total de Processos Críticos.</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Metas Planejadas</td><td>2025</td><td>2026</td><td>2027</td></tr>
<tr><td>20%</td><td>60%</td><td>100%</td></tr>
<tr><td>Registro histórico de alterações, lições aprendidas</td><td colspan="4">Não há.</td></tr>
</table>

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
10/10/2025
Nº 8649
Pg. 472

UFMS
É 10!

NOTA MÁXIMA NO MEC

UFMS

www.ufms.br /ufmsbr @ufmsoficial

Educativa UFMS /school/ufms /tvufms

BOLETIM OFICIAL DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
10/10/2025
Nº 8649
Pg. 473